

ABC CONCURSO DE AJUDAS

O que é?

O Concurso de Ajudas é a principal linha de ação do Objetivo Estratégico 3: Projetos inovadores do Iberbibliotecas. Anualmente, o programa lança a chamada, na qual podem ser apresentados projetos de bibliotecas públicas, comunitárias e populares dos países e cidades que fazem parte do programa e estão habilitadas para participar.

O Concurso de Ajudas recebe candidaturas para projetos nas seguintes categorias, que são atualizadas ou ajustadas anualmente:

1. Projetos inovadores vinculados à transformação social nos processos bibliotecários.
2. Projetos para fortalecer redes e sistemas de bibliotecas nacionais, regionais ou municipais.
3. Planejamento e desenvolvimento de projetos de serviços de extensão de bibliotecas, entre outros.

Para que serve? Qual é a sua finalidade?

O objetivo do Concurso é reconhecer e consolidar as bibliotecas públicas, comunitárias e populares como espaços de livre acesso à informação e à leitura, trabalhar pela inclusão social e contribuir para a qualificação da educação e o desenvolvimento das comunidades, por meio de uma bolsa de dinheiro que é aprovada pelo Conselho Intergovernamental em sua reunião de fim de ano. Esse valor é distribuído entre os projetos com maior pontuação: um vencedor para cada país ou cidade membro ativo e outros de acordo com a pontuação.

A quem se destina? Pode ser apresentado um projeto do ponto focal?

A Concurso é destinado a bibliotecas públicas, comunitárias e populares; redes e sistemas de bibliotecas públicas ou comunitárias ou organizações públicas e privadas em países e cidades membros ativos. Os projetos apresentados devem beneficiar bibliotecas públicas, comunitárias ou populares ou redes e sistemas de bibliotecas públicas nos países ou cidades membros do programa.

A entidade vinculada de cada país ou cidade, ponto focal PF, poderá apresentar seus próprios projetos à chamada e seguirá um método de avaliação diferente dos projetos regulares. Estas candidaturas deverão cumprir todos os requisitos exigidos na Concurso.

Rota do processo

Siglas para entender os processos, atividades e responsáveis:

CCA: Comitê de Concurso de Ajudas

CI: Conselho Intergovernamental

MA: Mesa de Acompanhamento

PF: Ponto focal (refere-se à entidade de ligação em cada país ou cidade)

REPM: Representante dos países em programas e iniciativas (refere-se à pessoa designada pelas autoridades nacionais ou locais de um país ou cidade como representante do programa)

UT: Unidade Técnica

Etapas do processo	Nome da atividade	Descrição	Responsável
Chamada interna	1. Aprovar a bolsa de ajudas	O CI , na sua sessão de final de ano, decide o valor do dinheiro que será entregue no ano seguinte com base na proposta do UT .	CI
	2. Definir características gerais	O CCA se reúne no início do ano com a UT e define as características, alterações, linhas da nova chamada, cronograma, a formação da Mesa de Acompanhamento e as funções da comissão de avaliação externa com base no que foi discutido no CI .	CCA
	3. Preparar chamada pública	A UT reúne as instruções apresentadas pelo CCA e prepara tudo o que é necessário: textos, formulários, peças gráficas, website, etc.	UT
	4. Lançar a chamada	Seguindo o seu plano de divulgação, a UT lança a chamada ao público em geral e a divulga permanentemente nos seus canais digitais até ao seu encerramento.	UT
	5. Divulgar a chamada localmente	A UT prepara pacotes de divulgação e imprensa para utilização do REPPI . O REPPI deverá apoiar a divulgação da chamada em seus canais e com o auxílio de suas equipes de comunicação e imprensa do PF .	REPPI

Etapas do processo	Nome da atividade	Descrição	Responsável
2. Chamada pública	6. Ativar a Mesa de Acompanhamento	A UT e a equipe de especialistas da Mesa de Acompanhamento realizam diversas tarefas de apoio, formação e divulgação do Concurso junto com bibliotecas e entidades interessadas.	MA
	7. Encerramento do Concurso e avaliação da primeira etapa	A UT sistematiza as candidaturas, comunica às bibliotecas e entidades que devem corrigir informações ou documentos dos projetos. Em seguida, a UT divulga a lista dos habilitados para a primeira etapa, ou seja, aqueles que apresentaram todos os documentos exigidos e atenderam às demais características formais indicadas na Chamada.	UT
	8. Avaliar projetos na segunda etapa	<p>A primeira etapa de avaliação é pensada para que os projetos sejam avaliados pelos próprios REPPIs, que conhecem de perto a realidade das bibliotecas e entidades de seus países e cidades. Os REPPIs recebem da UT todos os projetos que devem avaliar e um formulário de avaliação, que devem preencher para cada um dos projetos. O REPPi deverá entregar à UT a avaliação completa de cada projeto no prazo estabelecido.</p> <p>Somente os projetos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 em uma escala de 0 a 10 avançarão para a próxima etapa.</p> <p>EXCEÇÃO: Caso um projeto seja apresentado pelo próprio REPPi, a UT criará um grupo de avaliação anônimo com três REPPIs.</p>	REPPi

Etapas do processo	Nome da atividade	Descrição	Responsável
2. Chamada pública	9. Publicar os projetos selecionados	A UT publicará a lista dos projetos que foram pré-selecionados pelo REMPI , ou seja, aqueles que obtiverem pontuação igual ou superior a 7,0.	UT
	10. Avaliar projetos na terceira etapa	A UT envia à comissão de avaliação externa (definida pela CCA) o conjunto de projetos que ultrapassaram 7,0 pontos na segunda fase de avaliação. Recebidas as avaliações, o UT calcula a média das notas da segunda e terceira etapas.	UT
	11. Apresentar cenários de distribuição	Com base nos resultados finais da avaliação e considerando as características e o valor da bolsa do ano, a UT apresenta: <ul style="list-style-type: none"> o resultado da seleção principal, que concede apoio financeiro a um projeto de cada REMPI; os cenários de distribuição de recursos adicionais, conforme regras pactuadas na chamada. O CI tem a responsabilidade de determinar a distribuição final do conjunto de recursos e aprovar o certificado dos vencedores, que será assinado pela Presidência e publicado no site.	CI

Etapas do processo	Nome da atividade	Descrição	Responsável
3. Acompanhamento dos projetos vencedores	12. Solicitar documentos para formalizar a ajuda	A UT contacta as entidades vencedoras para solicitar os documentos necessários à formalização da entrega do apoio financeiro. Recebidos estes documentos, a UT realiza a primeira transferência bancária, que corresponde a 60% do valor total que será entregue pelo Iberbibliotecas.	UT
	13. Iniciar monitoramento permanente dos projetos	A partir de uma reunião inicial organizada pela UT com os projetos vencedores e o REPMI , cada REPMI , junto com a UT , deve iniciar um processo contínuo de contacto com os projetos para acompanhar o seu desenvolvimento, sanar possíveis dúvidas e pedidos de ajuda, alertar sobre problemas de execução e acordar com a UT e o projeto estratégias para resolvê-los.	REPMI
	14. Receber e avaliar relatórios	Nas datas acordadas, as entidades deverão entregar os relatórios técnicos e financeiros parciais ou finais à UT . Caso haja erros ou falta de informação, a UT solicitará à entidade a correção dos relatórios.	U.T.
		EXCEÇÃO: Nos casos em que os projetos demorem mais do que o previsto para entregar os relatórios, a UT contactará o REPMI para solicitar que contactem a entidade e garantam o envio dos relatórios.	REPMI

Etapas do processo	Nome da atividade	Descrição	Responsável
3. Acompanhamento dos projetos vencedores	15. Aprovar relatórios	<p>Após a UT aprovar os relatórios parciais ou finais, a UT enviará os relatórios ao REMPI para aprovação. Após a aprovação, a UT efetuará o último pagamento (caso seja um relatório parcial) ou encerrará oficialmente o projeto (caso seja o relatório final).</p>	REMPI
	16. Fechar projetos em casos especiais	<p>Em alguns casos, algumas entidades não conseguem encerrar os seus projetos nos prazos e condições acordados, razão pela qual é necessário iniciar ações especiais entre o REMPI e a UT para conseguir o seu encerramento definitivo e até a devolução dos recursos não executados ou injustificados com apoio financeiro (como recibos, faturas, contratos, etc.).</p> <p>Essas comunicações seguiriam esta rota possível:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Solicitar planos de trabalho especiais para garantir a conclusão do projeto; • Solicitar definitivamente a correção dos relatórios; • Solicitar a devolução de recursos não executados ou injustificados; • Informar à entidade que o projeto está sendo encerrado de forma insatisfatória e, em determinados casos acordados com o CI, que a entidade e seus dirigentes serão banidos de futuras convocações. 	UT

Riscos frequentes

É comum que surjam certos riscos na execução de projetos vencedores. Vários destes riscos podem ser prevenidos ou reduzidos com a ajuda da Unidade Técnica e outros devem ser abordados com uma estratégia de monitorização permanente por parte dos PF:

- **Dificuldades administrativas no recebimento de valores internacionais:** algumas entidades privadas não dispõem dos serviços bancários necessários para receber transferências internacionais ou nunca as receberam. Alertá-los com antecedência sobre isto antes do primeiro desembolso pode ajudar a mitigar este problema
- **Dificuldades administrativas para as entidades públicas receberem os valores:** é comum que as entidades públicas tenham dificuldades para receber fundos de cooperação internacional ou transferir orçamentos entre entidades. Nesses casos, pode ser aconselhável sugerir às entidades que executem o dinheiro através de um operador externo ou aliado.
- **Mudança de governos locais ou mudança de gestores de projetos:** é comum que nas mudanças de governos haja também mudanças de equipe. Nestas circunstâncias, é importante que o REPPI comunique-se previamente com as entidades e responsáveis pelo projeto para solicitar que sejam tomadas medidas para garantir a sua continuidade.
- **Entrega intempestiva de relatórios técnicos e financeiros do projeto:** as entidades muitas vezes atrasam-se no cumprimento dos seus compromissos. Estratégias conjuntas de monitorização entre o REPPI e a UT deverão ajudar a mitigar este problema.
- **Falta de resposta ou comunicação da entidade vencedora:** por vezes, apesar das inúmeras tentativas, as entidades vencedoras cessam toda a comunicação com a UT, muitas vezes devido a circunstâncias relacionadas com os restantes riscos indicados. Nessas ocasiões, é fundamental contar com o apoio especial da equipe da PF para retomar a comunicação com as entidades.
- **Apropriação indevida de fundos disponibilizados pelo programa:** infelizmente, em algumas ocasiões houve casos de utilização indevida de fundos de cooperação disponibilizados pelo Iberbibliotecas. É fundamental que a PF e a UT insistam no carácter público destes recursos e mantenham um acompanhamento próximo dos projetos com dificuldades identificadas.

Última edição do Concurso de Ajudas:

www.iberbibliotecas.org/por/convocatoria-de-ayudas